



GT - 02

1. INVENTÁRIO CRÍTICO DAS REVISTAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS: UM ESTUDO DE CASO - A PRODUÇÃO EDITORIAL DA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE

*Carlos Bauer**

*Mércia David Martinho***

Resumo

Pretendemos nos debruçar na localização documental e análise de determinadas práticas culturais produzidas no cotidiano social, que têm um papel importante na história da educação crítica e, principalmente, aquelas realizadas no âmbito da universidade como produção de conhecimento novo. Neste sentido, é que a produção editorial precisa ser lembrada e discutida pela historiografia em geral e, particularmente, aquela preocupada com a educação, a cultura e a comunicação, contribuindo, assim, com o seu reconhecimento no universo das práxis de produção do conhecimento pela universidade. Para isso, realizaremos um estudo de caso sobre a produção editorial das revistas universitárias da Universidade Nove de Julho.

Palavras-chave: Produção editorial universitária; revistas acadêmicas; práticas culturais; teoria crítica.

Resumen

Tenemos la intención de la dirección en la ubicación de los documentos y el análisis de ciertas prácticas culturales producidos en la vida cotidiana social, que tienen un papel importante en la historia de la crítica y la educación, especialmente las llevadas a cabo dentro de la universidad como la producción de nuevos conocimientos. En este sentido, es que la producción editorial debe ser recordado y discutido por la historiografía en general y en particular la que concierne a la educación, la cultura y la comunicación, contribuyendo así a su reconocimiento en el mundo de la praxis de la producción de conocimiento por la universidad. Para ello, se llevará a cabo un estudio de caso sobre la producción editorial de revistas universitarias Nove Universidad.

Palabras clave: Producción editorial universitaria, revistas académicas, prácticas culturales, la teoría crítica

* Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação, PPGE/Uninove, e-mail: carlosbauer@pesquisador.cnpq.br

** Professora do Curso de Comunicação Social, Uninove, e-mail: mercia@uninove.br



Indústria Cultural na América Latina e Políticas Culturais

Introdução

O trabalho, aqui apresentado, em sua fase inicial de elaboração, constituiu-se em levantamento quantitativo e analítico de artigos, comunicações científicas, ensaios e relatos de pesquisas nas publicações periódicas impressas, produzidas pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE.

As publicações que estão sendo analisadas são as seguintes: os Cadernos de Pós-Graduação, Cenários da Comunicação, Conscientiae Saúde, Dialogia, ECCOS, Exacta, Prisma Jurídico, RAI e Gerenciais.

Em sua primeira etapa, o projeto procurará identificar sobre quais mídias incide a frequência da historiografia da Educação e da Comunicação Social no Brasil, ao mesmo tempo em que serão mensurados os cortes históricos privilegiados no material publicado pelas revistas em questão. Numa segunda etapa, serão analisados os referenciais teóricos sob os quais foram produzidos os estudos quantificados na primeira fase.

O resultado final da pesquisa procurará apontar variáveis que indicam lacunas significativas na produção da historiografia brasileira de Educação e Comunicação Social, tanto em relação às mídias estudadas em suas diversas etapas históricas como em relação aos marcos

conceituais sob os quais tem sido vistas até agora.

Acreditando no papel da Universidade em estar atenta à produção do conhecimento científico a partir de fatos concretos registrados pela sociedade, será realizado um levantamento quantitativo, da Revista ECCOS, identificando artigos, comunicações científicas, ensaios e relatos de pesquisas que demonstram a preocupação da academia em analisar a história da Educação e dos meios de comunicação de massa. Essa pesquisa, num segundo momento, levará em consideração o marco teórico utilizado para a análise da Educação e da mídia estudada.

O trabalho tem como objetivo apresentar aos estudiosos ligados à história da Educação, da cultura e dos meios de comunicação de massa as investigações existentes sobre a evolução e fenômenos da Educação e da Comunicação Social, tendo como perspectiva sua importância para entender o papel chave que tem a Educação e a Comunicação como instrumentos fundamentais da interação social em todos os níveis.

Dos nossos objetivos

O presente trabalho pretende localizar, selecionar e investigar o papel que cumprem as publicações periódicas impressas produzidas pela Universidade Nove de Julho – Uninove ao longo de sua





Indústria Cultural na América Latina e Políticas Culturais

história. Busca-se, a partir da localização e do exame desses artefatos culturais estabelecer a análise das estruturas discursivas elaboradas em torno dos números das revistas, apreender os modos de construção, a difusão desses discursos no interior dos espaços educativos internos e externos e o papel que tais periódicos podem ou não alcançar como educadores sociais, sendo estes:

- 1) Cadernos de Pós-Graduação: revista do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Administração e Educação que contempla artigos de alunos e professores.
- 2) Cenários da Comunicação: revista do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas voltada a pesquisa nas áreas de ciências sociais e comunicação e artes.
- 3) Conscientiae Saúde: revista do Departamento de Ciências da Saúde voltada a pesquisadores das ciências biológicas e área da saúde.
- 4) Dialogia: revista do Departamento da Educação com temas ligados a pedagogia e licenciaturas em ciências biológicas, educação física, estudos sociais (geografia e história), letras (português e inglês) e matemática.
- 5) Eccos: revista científica do Programa de Pós-Graduação em Educação.
- 6) Exacta: revista do Departamento de Ciências Exatas e da Terra, En-

genharia, Arquitetura e Urbanismo.

- 7) Prisma Jurídico: revista voltada ao campo do Direito com temas de Filosofia e Teoria Geral do Direito, Sociologia e Ciência Política.
- 8) RAI – Revista de Administração e Inovação: voltada a pesquisa no campo da administração.
- 9) Gerenciais: revista do Programa de Pós-Graduação em Administração com pesquisas em administração, ciências contábeis e ciências econômicas.

A presente investigação não pretende apenas inventariar e apresentar tais publicações, mas realizar uma discussão de natureza teórico-metodológica, que não se restringe ao campo da educação, ou da comunicação, pelo contrário, expressa uma preocupação dos pesquisadores com o estabelecimento de uma interface que nos permitam examinar sua influência na construção do imaginário social, como também nos acontecimentos e urdidura da vida social nos locais, como é o caso dos espaços e bibliotecas universitárias, em que ela se produz e se desenvolve.

Evidentemente, a influência desses periódicos é diminuta, porém não pode ser desconsiderada como um dos elementos constitutivos do imaginário social é claro que, numa perspectiva micro-sociológica, razão pela qual tal interferência merece ser investigada.





Indústria Cultural na América Latina e Políticas Culturais

Principalmente, se levarmos em conta um universo constituído por mais de 100 alunos e mais de 3 mil professores e colaboradores técnicos e a presença da instituição em inúmeros projetos de cunho comunitário e social logo veremos que a sua abrangência não é nada desprezível e que é, muitas vezes, através da leitura que nos tornamos aquilo que somos e estabelecemos uma compreensão crítica do mundo que nos cerca.

Escopo teórico

A interferência dos livros, revistas, jornais e outros artefatos da cultura material impressa no dia a dia das sociedades ocidentais contemporâneas é um fato difícil de ser contestado e, por conta disso, tem merecido uma atenção dos pesquisadores e estudiosos das mais variadas áreas do conhecimento, inclusive, produzido interessantes reflexões multidisciplinares e a aproximação dos que buscam articular os campos da educação e da comunicação.

Muitos desses estudos deitam suas raízes nos chamados *estudos de recepção* e as referências teóricas buscadas em autores como Roger Silverstone, Sônia Livingstone, David Buckingham, Martín-Barbero, Orozco e Canclini. Outros estudos preocuparam-se com o estabelecimento de uma *análise dos produtos midiáticos*, particularmente, empenhados na análise do discurso, inspirados em autores como

M. Foucault, M. Bakhtin e Roland Barthes. Também, nos últimos anos, houve uma considerável preocupação com a produção de *estudos de mídia e educação*, alcançando grande repercussão, legitimidade e transformando-se em fonte de inspiração na construção de estudos das práticas educacionais extra-escolares e não formais.

Esses estudos, muitas vezes, tem como referência a Teoria Crítica e a utilização de autores como Adorno, Horkheimer e W. Benjamin, além de R. Ortiz, Stuart Hall, R. Williams, com suas preocupações com os estudos culturais e autores indispensáveis ao pensamento contemporâneo Jameson, Guy Debord, Bourdieu e E. Thompson.

Não desconsiderando, portanto, as pesquisas já consolidadas no que se refere à relação entre educação e comunicação, pretende-se discutir alguns conceitos fundamentais da articulação entre as duas áreas, que possam fundamentar e subsidiar o presente objeto de pesquisa, com vistas ao estabelecimento de possibilidades teórico-metodológicas que se mesclam e que possam oferecer aos pesquisadores e demais interessados novas e mais alargadas alternativas de estudos.

Metodologia, fontes, materiais e métodos

A pesquisa empírica está sendo realizada no âmbito da Coordenadoria





Indústria Cultural na América Latina e Políticas Culturais

Editorial e Bibliotecas da Universidade Nove de Julho – Uninove, bem como acervos pessoais, levando-se em conta os seus protagonistas e os documentos impressos e digitais que nos permitam localizar a importância das publicações e periódicos estudados como materialização das forças ideológicas e teóricas constitutivas da experiência social e de suas representações que se produzem no universo no qual interferem.

Com esse procedimento nos lançamos na direção de uma melhor compreensão da legitimidade dessas publicações e o que se projeta tanto com a sua presença na constituição do fenômeno social, quanto no que diz respeito as suas responsabilidades como educadores sociais.

A viabilidade de nosso trabalho pressupõe reconhecer a legitimidade das fontes orais, os testemunhos, às trajetórias dos envolvidos na produção editorial estudada. Trata-se de afirmar a pertinência da utilização da *história oral* como uma metodologia viável para o estudo do complexo histórico que produzem, por exemplo, revista *ECCOS* como a conhecemos hoje, e que estão presentes na contemporaneidade.

A utilização de relatos orais como fontes tem sido um recurso metodológico utilizado por educadores, sociólogos, antropólogos, comunicólogos,

historiadores e outros cientistas sociais e, mesmo com críticas e ressalvas que vem sofrendo, pode-se dizer que se encontra consolidado e colabora como um importante estimulador e renovador da história cultural.

Em nosso caso específico não se trata de particularizar ou buscar uma visão idealizada ou ideológica do papel social e político que esses pesquisadores vêm desempenhado na busca do reconhecimento e consolidação dessas publicações, mas mesmo que possamos reconhecê-las como idealizadas, limitadas e parciais, buscamos nas mesmas uma metodologia que nos permita produzir análises e interpretações dos processos históricos, sociais e políticos que estão em curso e influenciam diretamente na urdidura da cultura e da vitalidade desses personagens no processo de produção material e intelectual dos periódicos analisados.

Na busca desses objetivos da pesquisa também deveremos trabalhar com uma abordagem qualitativa, capaz de inventariar a título de balanço situacional o estado da arte da produção editorial contextualizando-a e enriquecendo-a não apenas com uma necessária abordagem descritiva das revistas e outras publicações, mas fornecedora de subsídios que permitam uma análise profunda e o mais completa possível da realidade que cerca a produção editorial analisada.





Indústria Cultural na América Latina e Políticas Culturais

Esse método de pesquisa vem se fortalecendo nas áreas abarcadas pelo projeto conforme fica evidente nas constantes publicações realizadas por sociedades científicas que não apenas inventariam, mas analisam e contextualizam suas próprias produções.

Salientamos que não se trata meramente de uma preocupação endógena pelo contrário o que se busca é a partir do inventário de uma massa crítica de dados, estabelecer um diálogo crítico e necessário entre as diferentes áreas que almejam o conhecimento científico. Exemplo disso é o trabalho sistemático que a ANPED vem realizando sobre a historicização de seus Grupos de Trabalho como o de Educação Popular cuja última publicação é de Reinaldo Fleury e Marisa Costa intitulado “Travessia: questões e perspectivas em Educação Popular”.

Neste sentido, buscaremos registrar a trajetória dos envolvidos através da coleta de depoimentos, realização de entrevistas semi-estruturadas, filmagens, fotografias e coleta de documentos que nos permitam identificar e analisar suas expectativas políticas editoriais quanto ao que projetam para o presente e o futuro dessas publicações.

Salientamos que deverão ser realizadas reuniões de coordenação e seminários com os pesquisadores envolvidos

periodicamente, acompanhamento das ações públicas dos professores, participação em debates e colóquios nacionais e internacionais que tenham afinidade com a problemática pesquisada. Dar-se-á particular atenção à construção de um acervo público e a difusão dessa *memória dos periódicos* que interferem e socializam informações, cultura e conhecimento científico no interior dessa complexa realidade que é a universidade brasileira.

Como se vê estamos numa fase embrionária dessa proposta de pesquisa e nos propomos a participar desse evento patrocinado pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação com o intuito de apresentá-la à discussão e ao debate que nos possa orientar e contribuir com a sua plena execução.



Referências bibliográficas

- ADORNO, Theodor. W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.
- BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas I, II e III*. São Paulo, Brasiliense, 2004.
- BERNADET, Jean Claude. *Historiografia clássica do cinema brasileiro: metodologia e pedagogia*. São Paulo: Editora Annablume, 1995, 203p.
- CORREIA, C. H. P. *História oral: teoria e*





Indústria Cultural na América Latina e Políticas Culturais

- técnica. Florianópolis: Editora da UFSC, 1978.
- CUNHA, L. A. *A universidade temporã: da Colônia à Era Vargas*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.
- DOSSE, F. *A história em migalhas: dos Anais à Nova História*. São Paulo: Ensaio, Unicamp, 1992.
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1994.
- FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. São Paulo: Difel, 1974.
- _____. *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. *História oral: um inventário das diferenças* in: *Entrevistas: abordagens e usos da história oral*. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1994.
- FRANCESCHI, Humberto M. *Registro sonoro por meios mecânicos no Brasil*. Rio de Janeiro: Studio HMF, 1984.
- GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- HALBWACH, M. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.
- HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. São Paulo, DP&A Editora, 2006.
- KORNIS, M. A. *Cinema, televisão e história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- LE GOFF, J. *História e memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.
- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

